

## **Casa do Olhar completa 30 anos com exposição de Sandra Cinto**

*Artista de Santo André apresenta 'Esperançar', mostra que abre ao público neste sábado*

Santo André, 17 de novembro de 2022 – A Casa do Olhar Luiz Sacilotto, um dos principais equipamentos culturais de Santo André, completou 30 anos no último domingo (13). E para comemorar a data, terá início neste sábado (19) a exposição 'Esperançar', de autoria da multitalentosa artista andreense Sandra Cinto, que coincidentemente também celebra três décadas de atuação e compartilha suas obras com o público até 21 de janeiro.

Sob curadoria de Nilo de Almeida, a mostra é um verdadeiro passeio pela vida artística de Sandra Cinto, com obras de diversos momentos da carreira da andreense – que nasceu e cresceu na cidade, mas atualmente reside em São Paulo –, e tem ainda participação de Albano Afonso, artista visual e companheiro de Sandra. Ela recentemente esteve na Itália e tem as mais diversas experiências em países como Estados Unidos, Espanha e Argentina.

“É muito emocionante (voltar), porque passa um filme na cabeça tudo o que vivi aqui em Santo André. A terra onde a gente nasce é muito importante. Quando cheguei e vi a Casa, achei que está muito bem cuidada e viva. Escolher os trabalhos, pensar cada detalhe como se pudesse dar um presente para minha cidade, voltar falando 'muito obrigada', como um jeito de agradecer com o que tenho de melhor, que é o meu trabalho. É uma exposição feita com muito amor”, pontua.

Sandra conta que fatos e momentos de sua infância e juventude em Santo André servem até hoje como inspiração em suas obras, incluindo uma década como ginasta artística do Sesi, a observação das chaminés do Polo Petroquímico enquanto moradora do Jardim Ana Maria e várias outras histórias e memórias.

“Quanto mais longe eu for, mais Santo André vai estar comigo. Então é uma exposição que mexe muito comigo, muito forte emocionalmente, porque não é mais uma cidade, é a minha cidade. Minhas referências estão todas aqui. Vejo que tudo o que está presente nos meus trabalhos se formou no imaginário da minha infância”, recorda.

A artista ainda rememora um fato muito especial que criou raiz em suas obras. “Minha mãe lavava o uniforme azul do meu pai, deixava no quintal para secar e as gotinhas escorriam. O azul escorrido do uniforme é o mesmo das minhas pinturas, quer dizer, está no meu DNA onde nasci. Sou filha de um operário do ABC e carrego isso com muito orgulho”.

Além das obras de Sandra Cinto – incluindo duas que permitem a interatividade do público –, que proporcionam verdadeiras imersões no espaço, no mar ou em outras situações, em uma vitrine na sala principal da Casa do Olhar está uma foto bastante emblemática para ela: a artista sentada no saguão do Teatro Municipal de Santo André criando um grandioso mural, em 1992, ano que marca o início de sua carreira.

“Venho com a vontade de agradecer tudo o que vivi e recebi de estímulo e incentivo em Santo André, e também oferecer meu trabalho para que sirva como inspiração para outros que estão começando”, encerra.

**Casa do Olhar** - Inaugurada em 13 de novembro de 1992, a Casa do Olhar nasce com o objetivo de ser um equipamento dedicado a estudo, promoção e difusão das artes visuais, estimulando reflexões. A partir de 2003, o artista andreense Luiz Sacilotto (pioneiro da arte concreta e adepto do abstracionismo) passou a nomear o equipamento cultural, como forma de homenagem.

Instalado em uma casa construída na década de 1920, na esquina das ruas Campos Sales e Luís Pinto Fláquer, o equipamento foi residência da família Queiroz dos Santos até os anos 1950. A partir de 1992, o imóvel passou a abrigar a Casa do Olhar. Naquele mesmo ano, foi tombado como patrimônio cultural de Santo André pelo Comdephaapasa (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André).

A Casa do Olhar organiza o Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, que terá a partir do dia 25 de novembro sua 50ª edição, e também a Bienal de Gravura. Também estão sob gestão do equipamento o Salão de Exposições do Paço Municipal e o Espaço Permanente do Acervo de Arte Contemporânea de Santo André.

“A Casa do Olhar vem nesse processo de ser espaço para pensar a arte contemporânea, para estudos e palestras, e gere o acervo de artes com a contribuição de muitas pessoas como Paula Caetano, Saulo de Tarso, Reinaldo Botelho, pessoas que vêm somar e pensar este espaço”, considera Nilo de Almeida, encarregado do Circuito Museológico. “A 50ª edição do Salão de Arte, a Sandra Cinto e sua trajetória e

a Casa de Olhar se encontrarem neste momento sinalizam que há um percurso exitoso para a cidade e para a população”, emenda.

“Nesses últimos 30 anos, a Casa do Olhar se tornou uma referência no sistema de arte por pensar e realizar políticas públicas eficientes que atravessam e transbordam para além da bolha formal e institucionalizada do circuito das artes visuais, incluindo ações no território, arte pública, cursos, acervo, pesquisa, preservação, memória e patrimônio. Estamos entusiasmados e inspirados para ampliar e fortalecer nossas ações, com a criação de ação educativa, gestão participativa e novas colaborações com artistas, curadores e produtores da cidade e da região”, complementa Reinaldo Botelho, curador da Casa do Olhar.

### Serviço

#### **Esperançar**

Local: Casa do Olhar Luiz Sacilotto

Endereço: Rua Campos Sales, 414, Centro - Santo André

Abertura: 19/11/22 (sábado), das 14h às 18h

Visitação: de 22 de novembro de 2022 a 21 de janeiro de 2023 | Terça a sexta, das 10h às 17h e sábados das 10h às 15h

Entrada gratuita

*/ Texto: Dérek Bittencourt*

*[dcbittencourt@santoandre.sp.gov.br](mailto:dcbittencourt@santoandre.sp.gov.br) / 4433-0142*

*/ Fotos: Dérek Bittencourt*